



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho
DOMINGO
28
Abril - 1963
N.º 1622
Ano XXII - Sem VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. do Censor

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS
Lugar de Espinho - Rua 19 - Telef. 920187



Duas facetas, duas consciências

de RUI DE FARIA

Há assuntos, que por mais debatidos que sejam, deixam sempre um espaço aberto para novas concepções ideológicas, para outras divagações que se deixam difundir através do pensamento à luz clara da pura realidade.

Os «Ventos da História» que tanto se apregoam como mercadorias, têm surgido sempre com as realizações dos homens, e apenas divergem quanto ao seu fim. Podem trazer benefícios à humanidade, como sucedeu com os Descobrimientos, e podem acarretar calamidades sem conta se atentarmos na subversão das nações.

Mas se eles pretendem, como parece, virar tudo do avesso, como seja continuarem a colocar os povos que se defendem das agressões perpetradas, na situação de criminosos que é preciso lançar às feras, então não são «novos», mas sim «novíssimos», e são aticados pelo ódio mais repelente que já mais se viu, porque assentam na mentira de que se faz lei intangível.

Eles começaram a soprar, quando uma parte do Ocidente perdeu toda a sua antiga maneira cavalheiresca, para se dedicar exclusivamente às combinações ambiciosas, pela deturpação incomparável dos caracteres, e abriu os braços à ignominia das suas acções. Movem-se as guerras

mais inconcebíveis, só para que não falte o abraço hipócrita do mais forte ao que pareça mais forte ainda, desencadeadas por um organismo sem pudor, e que faria, noutros tempos, encolerizar o mundo, quando ele ainda estava inteiro dentro de uma consciência colectiva.

Haja em vista o que se passa connosco, só porque desejamos manter íntegra uma civilização que pretendem destruir, a única que em terras de além-mar se mantém viva, eficaz, e torna felizes todos quantos se irmanam no amor pelo homem seja qual for a sua cor. Mas torna-se preciso destruir. E o objectivo da «nova civilização», o seu fim mais palpitante. Não somos um perigo para a paz, mas sim um estorvo à selvajaria internacional, e isso é que os faz espumar de raiva nos rostos brancos mas de consciências negras como bréu.

Agora vejamos a segunda faceta, o antagonismo do ódio, o reverso da maldade. Do alto do Vaticano mais uma vez se ergue a voz clamante do Sumo Pontífice, como os outros já fizeram nas horas mais amargas que decorriam para os povos, e que se tivessem sido escutadas e seguidas, como o Mundo seria outro!

Ao ódio que esvurma, antepõe o amor que se torna criador de felicidades, por-

que nada se constroi espalhando ruínas e empapando a terra de sangue e de luto. Vejamos a angústia de Pio X perante o que seria a guerra de 1914, e que o levou ao túmulo pouco depois da sua eclosão feroz. Lembremos os apelos lancinantes de Pio XII aos homens responsáveis pelo que viria a ser uma convulsão com armamentos mais aperfeiçoados, em 1938 e 1939.

A Igreja luta pela paz, pelo amor entre os homens, pela grandeza das nações orientadas pelo trabalho fecundo, por uma sociedade sem racismos e criadora de novas energias que concorram para a harmonia e não para o crime.

Oxalá que o Mundo saiba compreender esta voz de João XXIII, e faça dela um propósito elevado e construtor, porque já basta de ódios que espalham o desassossego e a morte.

Se não ouvirem, virá o cataclismo para derrubar o que se consome em energia salvadora.

resolução a que vimos aludindo, encontrou pleno acolhimento no seio do grupo de amadores de teatro, que foram convidados para levar à cena o espectáculo e diga-se em boa verdade, que representavam o que melhor havia e se creara, tanto no «Alegre Moidade» e «Imparciais» clubes recreativos de muito destaque, época de ouro que não voltará mais.

Assim, Amadeu Moraes, Felisberto Ferreirinha, Cassiano Marques, Francisco Almeida, A. Machado e outros, foram os obreiros magníficos que concretizaram a primeira parte do programa com teatro do homenagem. Na noite do espectáculo foi distribuída pela plateia, a poesia «A Tarde» — seleccionada do «COMIGO» que muitos, infelizmente desconheciam! Embora em princípio, estava previsto, se possível, a afixação numa placa em bronze, na casa aqui, onde sempre viveu ou na da terra onde tinha nascido, o homem que deixou bem vincada a sua passagem através dos poucos anos que viveu. Este desejo, contudo, não se realizou, com bastante pesar de todos e não mereca apenas aprofundar a sua causa. Há sem dúvida um ponto importante que nos obriga a dizer — em feição de esclarecimento — que a homenagem, talvez pelo inesperado, serviu para aferir do ambiente. Soube-se, que em certas tertúlias, o caso foi demasiadamente ventilado, mesmo dissecado... Era como que, o caminho a iriçar-se de erva daninhas, como tapete traçoireiro colocado em pavimento demasiadamente polido! — Havia certos ângulos a considerar... — Que bem aqui fica este pensamento do saudoso escritor: — «Quando os outros te não entenderem, fala contigo mesmo»... A parte o que de mau aconteceu, não se poderá negar mérito a iniciativa em tão boa hora idealizada. E' a única portanto, até vir outra melhor, mas nem por isso deixa de ser preito, embora modesto, dum sector também modesto. Se outros têm obrigação de fazer melhor, porque tardam em fazê-lo? Mas a verdade é que, será muito difícil julgar alguém. Porque sem dúvida estas coisas embora inerentes a homens, nunca se fazem individualmente, a colectividade é que toma sempre a palavra e lhe dá a ver-

continua na 2.ª página

Problemas de Espinho

MEMORANDUM

III

Arrepla pensar que Espinho, quanto à sua capacidade hoteleira, está reduzido à expressão mais simples. Sem nunca ter atingido a capacidade que o seu nível turístico exigia, depois dos velhos tempos do Bragança, do Grande Hotel, do Beira Alta, do Particular, etc. acabou por ficar limitado ao Grande Hotel (?), depois do encerramento inoportuno e precipitado do Palácio Hotel, que só tinha de palácio o nome pomposo e o tamanho desconforme e desproporcionado.

Presentemente, a Praia de Espinho, aparte o Hotel Mar Azul, erguido pelo baillarismo de um espinhense nato, só dispõe de pensões modestas, pois o «Grande Hotel» está ultrapassado e a Pensão Particular apresenta deficiências, cuja correcção tarda bastante.

Muito a sério se pensou na demolição dos interiores do Palácio Hotel e na reconstrução, sob novos moldes. Um indito e dedicado Presidente da Câmara queimou todos os cartuchos, para ver se poderia operar a ressurreição do mostrengo, metamorfoseado a golpes de camartelo e de dinheiro. Os seus esforços não foram coroados de êxito e nem sequer obteve os auxílios que tanto merecia.

Há males que vêm por bem... e talvez esse fosse um deles... Só o tempo o dirá, com a sua inexorável sentença... feita de experiência e de factos incontroversos...

Não pode, porém, desviar-se da atenção a triste realidade de uma terra importante, de uma praia concorrida, sem um hotel digno da sua categoria. Nem sequer passa pela mente olvidar o valor representado pelo Hotel Mar Azul, mas ninguém pode pretender que seja suficiente para as aspirações da nossa zona de turismo.

Assim, temos de pugnar pela construção de um novo e bom hotel, com suficiente capacidade, dotado de conforto e condições de perfeita higiene, moderno, com boas circulações, bem dividido, perfeitamente apetrechado e sem luxo. Nem mesmo diríamos bem localizado, porque é característica que dominará o conjunto de qualidades que deve disfrutar.

A localização de um hotel de praia não pode alhear-se da função que lhe está reservada: servir aqueles que veraneiam, embora também os que se antecipam ao Verão e os que lhe sucedem, pois é essa a sua utilidade e a condição primordial do seu rendimento. Atrair turistas a Espinho, desde Maio a fins de Outubro, ampliar o período de vilegiatura, conquistar clientela estrangeira e associá-la à nacional, deve ser o seu objectivo.

Para que Espinho se imponha e progrida, para que se mantenha a par de localidades congêneres, não pode continuar a exibir a sua pobreza hoteleira, negando-se a receber o turista, por completa impossibilidade de o fazer.

Estamos no começo do ano de 1963 e ninguém querará que o ano de 1964 nos encontre desprevenidos.

Como é impossível construir um novo hotel no curto espaço de tempo que medeia até ao próximo verão de 1964, só haverá um recurso viável. Seria ele o de a Câmara Municipal tentar transformar a Piscina-Solário Atlântico, seguindo o exemplo da Figueira da Foz, porquanto é possível dotá-la de uma série de apartamentos, confortáveis, higiénicos, embora modestos, à semelhança de certos hotéis de países do norte da Europa, com espírito de iniciativa e senso prático.

Os palácios passaram de moda... Nem sequer a célebre «Côte d'Azur» tem conseguido conservá-los... e Espinho, longe de parecida posição, precisa de agir dentro do campo das realidades, saindo da imobilidade e lançando-se no caminho da reconquista, para não passar a ser uma praia de 2.ª ordem.

Para que uma praia mantenha, ou alcance, justa nomeada, não pode permanecer desprovida de estabelecimentos hoteleiros. E Espinho nem tem hotéis, nem tem pensões suficientes. A parte um e pequeno hotel, tudo é mau.

Não basta possuir-se um bom clima, um mar batido e uma praia que pode vir a ser extensa e ampla novamente; não basta contar-se com boas comunicações ferroviárias e com sofríveis comunicações rodoviárias. Espinho não deve continuar confi-

nado entre os Rios Largo e de Silvalde. Necessita que a orla marítima se prolongue para norte e sul, conscienciosamente urbanizada. Por um movimento instintivo de defesa, perante a restrição progressiva e intermitente da sua praia de banhos, reduzida a linguetas de areia entre os molhes semidestruídos, nasceu a Praia Azul, presentemente tão concorrida como as restantes e talvez com clientela mais seleccionada.

Exactamente mais para norte, quando se olha da esplanada, se divisa um trecho de praia que vai até à Granja, bem defendido do mar pela presença natural de rochedos, lembrando a perspectiva de Buarcos, a norte da Figueira da Foz.

Como a ligação rodoviária ribeirinha não é difícil, e seria fácil a ligação directa da estrada que passa pela Granja e depois inflecte para o Juncal, haveria ali um largo tracto de terrenos para urbanizar, se um estudo racional fosse feito e preparado o seu aproveitamento.

E, então sim, Espinho poderia desenvolver-se ao longo da Costa, pelo nascimento de um bairro periférico, de construções mais ligeiras, estéticas, de arquitectura moderna, adequada às características da região, erguidas em terrenos de preço acessível, pois teria de evitar-se a especulação, naturalmente tentadora, dos actuais detentores.

Trata-se de ideias contestáveis? Possivelmente...

Surja o debate indispensável... e apresentem-se critérios melhores.

Para que Espinho persista em posição tão dificilmente conquistada, não basta ter um Casino empalidecido, que já foi verde pálido mudando de cor, mas ainda não reverdecido, como seria mister...

A Costa Verde começa a murchar e a fenecer. Acreditem que é preciso reverdecer Espinho.

S. SILVA

O Grupo de Bem Fazer de Espinho vai vestir mais 27 crianças

O Grupo de Bem Fazer desta Vila, leva a efeito no próximo domingo, dia 5 de Maio, pelas 18 horas, uma nova distribuição de vestuário por 27 crianças necessitadas, acto que terá lugar num dos salões da Piscina Municipal de Espinho, seguido dum pequeno «lanche» oferecido às mesmas crianças.

Para esse acto de benemerência serão convidadas as entidades oficiais e outras individualmente categorizadas.

E' deveras louvável a acção benemerente que a novel instituição de caridade vem desenvolvendo a favor das crianças pobres de Espinho.

Noticias Diversas

Na revista da Imprensa da Emissão Nacional da passada terça-feira, o locutor aludiu ao artigo de Manuel Laranjeira sobre o eminente escritor e presidente da Academia Brasileira de Letras Austregésio de Athayde, publicado no último número do «Defesa de Espinho», lendo os principais excertos do referido artigo. E' com desvanecimento que registamos o facto.

— O Emissor do Porto da Rádio Renascença oferece semanalmente em duas edições às Terças e Quintas-feiras, às 13 horas — ECO MUSICAL — Uma programação ao nível técnico do Emissor «Rádio Renascença» — Realização do nosso confrãe Ferreira Henriques, e Fernando Rangel.

Nessas emissões Espinho é citado não só com matéria de publicidade, como também, propagando os atractivos da nossa zona de turismo.

Atenção, pois, senhores ouvintes ao ECO MUSICAL de Rádio Renascença às Terças e Quintas-feiras, às 13 horas precisas.

— Na sua emissão da manhã da passada quarta-feira, o locutor da Emissora Católica recitou a poesia de Manuel Laranjeira «A Tarde».

Em volta duma carta aberta

... Senhor Benjamim Dias
Prezado amigo:

Chamou a minha atenção a desenvolvida referência que faz no número do seu jornal de 7 do corrente mês de Abril, sobre o escritor que foi, dr. Manuel Laranjeira, considerado espinhense pelo coração. Tratando-se duma carta aberta, sem inconfidências portanto, que lhe foi enviada por Manuel Laranjeira, neto, ressalta e compreende-se, a acentuada amargura de que se reveste, com base, como é natural, em certa e verificada ingratidão para com o seu avô, oferece-me magnífica oportunidade para trazer ao conhecimento do simpático e muito jovem Laranjeira, e por certo, de muitas outras pessoas, o facto que passo a expôr: Entre o período de 1921 a 1927, existiu em Espinho, uma agremiação recreativa, que se denominava, «Excelsior Clube» que marcou, sem dúvida, posição de certa maneira destacada no meio espinhense. O seu objectivo, pelos seus Estatutos, não se limitava tão somente às futeis diversões recreativas — mesmo justificadas por se tratar duma camada moça — pois a par destas, foram organizadas festas de carácter cultural e artístico, a que não foi também estranha a existência duma apreciável biblioteca, com algumas centenas de volumes, embora parte cedidos por diversos sócios, num magnífico espírito de entre-ajuda colectiva, sob todos os títulos preciosos.

Assim, alguns nomes conhecidos

nos meios culturais, vieram até Espinho, ministrar-nos ensinamentos através de conferências sobre temas diversos. Destaco, em feição de preito, a figura inconfundível do dr. Armando de Vasconcelos, professor dilatino, que em três conferências sucessivas nos deu lições de história, não só portuguesa, mercê do seu elevado conhecimento da matéria. Também cabe aqui lembrar, o dr. Amâncio de Alpoim, que numa noite inolvidável, dissertou sobre Sociologia, aliando aos seus vastos conhecimentos o segredo de expressão, fugindo quanto possível das filosofias complexas, que só poderiam servir a camadas de maior nível de preparação. Na parte artística, destaca-se uma homenagem prestada ao dr. Manuel Laranjeira, consubstanciada num espectáculo que se levou a efeito no extinto Teatro Aliança. O autor destas linhas, era ao tempo, presidente do «Conselho Directivo» do referido Clube, que era constituído por 24 membros, organização impar, neste género.

Alguns destes ainda estão vivos como sejam: Joaquim Iglésias, Acácio Proença, Alvaro Leite, Joaquim de Sousa, Joaquim Mateiro, Albertino Cadinha, Ernesto Fernandes, Alvaro Pereira, etc. Se me refiro a este pormenor, é apenas para mencionar o facto, da homenagem ter saído dum organismo, que teve projecção de inegável mérito e que aprovou por unanimidade a referida homenagem, tal o conceito em que era tida a personalidade do malogrado escritor. A

Ainda a anomalia da Rua 23

Constatamos, com satisfação, que a nossa reclamação respeitante ao estado em que se encontrava o trecho da Rua 23 sita entre as ruas 30 e 32, foi parcialmente atendida.

A água que corria pelo leito daquela parte da referida artéria foi desviada para onde devia ser e deixou de alagar a rua e de cobrir as covas existentes que constituíam uma autêntica ratoeira para os automobilistas.

Dão uma prova de consciência da missão que lhes foi conferida ou confiada, e de respeito pela função da imprensa os governantes ou seus delegados ao atenderem as reclamações dos jornais, que reflectem a voz do povo ou voz da grel, ao contrário daqueles que, investidos de qualquer autoridade abusam dela, e não ligam importância aos que reclamam justiça ou pedem quaisquer providências.

Mas, a providência que registamos, conquanto atenuasse um pouco os inconvenientes que originaram a nossa reclamação, não é suficiente.

Não vamos exigir que se faça já uma obra completa, como era preciso, pois sabemos que mais tarde a Câmara terá de fazer obra de mais vulto.

Impõe-se, portanto, pelo menos, lançar sobre as covas alguns carros de cimento e sobre este outros carros de saibro com o fim de evitar os solavancos e outros inconvenientes a que estão sujeitos os automóveis que por ali tenham de passar.

Esperamos mais esta pouco dispendiosa providência da parte do digno Vereador do pelouro ao qual, certamente não faltará o apoio do ilustre presidente da Câmara.

Um infeliz pescador de Espinho

Na passada terça-feira, dia 23 pelas 4 horas da madrugada o pescador Afonso Correia Galvão, de 52 anos natural de Espinho e residente no Bairro Piscatório desta Vila encontrava-se no seu posto junto a umas das argolas da traineira «Ormuz», da praça de Matosinhos, e que saíra do porto de Leixões pela uma hora e 45 minutos quando o mestre sr. Vitorino Pereira Vinagre deu ordem à tripulação, constituída por cerca de 40 homens, de lançar a rede ao mar.

A rede ia correndo para o mar quando o cabo da argola se enroscou numa perna do Afonso Galvão que foi arrastado pela rede para o mar. O pobre pescador ainda conseguiu agarrar-se à cortiça não evitando, porém, de continuar a mergulhar.

O mestre que se encontrava no rescaldo do leme, ao presenciar o que se passava mandou parar imediatamente a traineira e assentar o holofote para o ponto onde o infeliz se debatia. Prontamente uma esquadra seguiu para o local mas já era tarde, pois, apesar do naufrago se agarrar afilivemente à cortiça, foi violentamente arrastado para o fundo do mar pelo peso da rede, e, quando o retiraram já era cadáver.

Dido o alarme pela rádio, acorreram ao local várias traineiras que já nada puderam fazer. A traineira seguiu para Leixões a toda a velocidade e durante a viagem foram prestados ao naufrago os necessários socorros com o fim de fazê-lo voltar à vida, mas, debalde todos os esforços.

Acostada a traineira ao cais de marégrafo, às 5 h. e 20 m., foi o corpo desembarcado e conduzido pelos Bombeiros de Matosinhos Leça ao hospital de Matosinhos e mais tarde transportado para o Instituto de Medicina Legal no Porto, de onde, após as formalidades legais, foi trasladado para Espinho, tendo sido sepultado no cemitério desta Vila.

BOLETIM DE SANIDADE

Mês de Abril
Até ao fim deste mês devem comparecer na Subdelegação de saúde para efeito de exame médico e obtenção do Boletim de Sanidade, os:
Empregados nas indústrias de laticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite.
No acto do 1.º exame médico, os Interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:
Bilhete de identidade; Atestado de vacinação contra a varíola, podendo, todavia, ser vacinados no acto do exame médico; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias tipo-passe; e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.
Para a revalidação do boletim de sanidade, basta apresentar o boletim do ano anterior.

PRECISA-SE
RAPAZ
falar na Rua 19 - 277 Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, a sr.a D. Maria de Oliveira Fardilha; a menina Olívia Maria Pereira Soares, filha do sr. Augusto da Rocha Soares; e os srs. Abel Alves Rodrigues Fardilha e Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques;

Amanhã, dia 29, as sr.as D. Laurinda de Sousa, esposa do sr. Joaquim Fernandes do Couto, de Anta; D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Pinto, e D. Idalina Tavares Duarte; a senhorinha Maria Dulce da Rocha Custódio, filha do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde; as meninas Maria Emília, filha do sr. Franklim de Sousa Reis, Maria Filomena, filha do sr. António Tavares Nogueira, Maria Helena de Freitas Pinhal, filha do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal, e Maria Emília da Mota Dias, filha do sr. Jacinto Domingues Dias; e os srs. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, e Leonel G. Pinto, ausente em Viseu;

—em 30, as sr.as D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria Fernanda Dias da Cruz G. Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos, e D. Maria de Lourdes Resende Almeida, esposa do sr. Francisco Marques Almeida; a menina Maria Iva de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa; e o sr. José Juvenino Fernandes;

—em 1 de Maio, a inocente Elvira Maria Ramos Mano, netinha do sr. Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; as sr.as D. Teresa de Jesus Melreles e D. Rosa Ferreira Mano; as meninas Maria da Conceição M. Amaral da Cruz, filha do sr. Alexandre M. Amaral, e Maria Manuela de Oliveira e Sá, filha do sr. Joaquim Alves de Sá (Carreiras), de Silvalde; e os srs. José Domingos de Oliveira e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó;

—em 2, as sr.as D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal e D. Augusta Laranjeira, esposa do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói, Brasil; e os srs. Joaquim César O. de Miranda, Joaquim Ferreira de Sá e António Pinto dos Santos, ausente em Niterói;

—em 3, as sr.as D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adelina da Costa Oliveira e D. Maria de Lourdes F. Pinto, esposa do sr. Ricardo de Oliveira Marques; as meninas Maria José Neves Gil, Laurinda de Sá Alves de Oliveira, filha do sr. António Alves de Oliveira e Sá, filha do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá e Carlos Alberto Capela, filho do sr. Bernardino dos Santos Cepela, ausente em Luanda; e o sr. Fernando Pereira dos Santos, de Aldriz-Argoncilhe;

—em 4, as sr.as D. Maria Gonçalves F. Costa e D. Alice Dias Monteiro Santos; as meninas Adília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Maria Odete Amorim; e os srs. Joaquim Silva, Joaquim Henriques Alves e António Manuel da Costa Lopes, neto do sr. Maximino Alves Lopes.

Pela Imprensa

CORREIO DA FEIRA

Comemou no passado dia 13, 66 anos de publicação, este nosso colega que se publica na Vila da Feira, sob a proficiente direcção da sr.a D. Brizida Monte Santos Soares Alvão.

RENOVAÇÃO

Entrou no 34.º ano de publicação este nosso confrade defensor dos interesses de Vila do Conde, sob a criteriosa direcção do sr. Carlos Pinto Ferreira

JORNAL DE FAMILIÇÃO

Proficientemente dirigido pelo sr. Rebelo Mesquita, este semanário entrou no passado dia 6, no seu 15.º ano de publicação.

O COMÉRCIO DE LEIXÕES

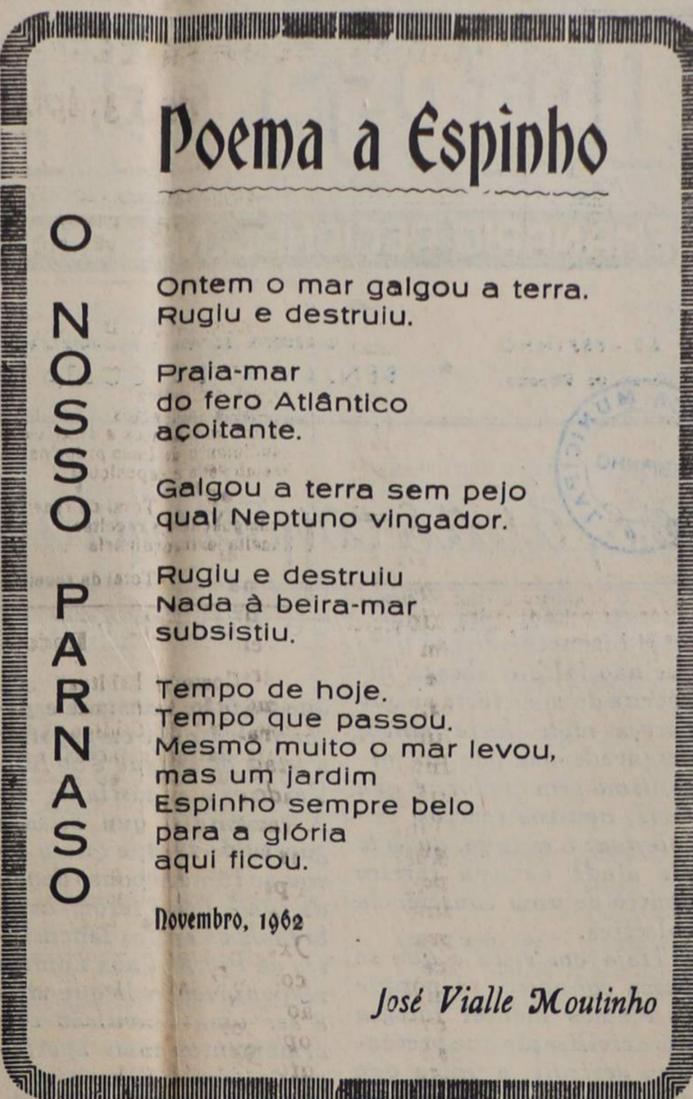
Passou no dia 21 de Abril o 56.º aniversário, do nosso confrade Comércio de Leixões, sob a direcção do sr. Santos Sousa.

O GAIENSE

Comemorou no passado dia 15 de Maio, com um número especial de escoiada colaboração este nosso colega de imprensa, acérrimo defensor dos interesses de Vila Nova de Gaia, sob a proficiente direcção do sr. António F. de Sousa.

—Aos colegas aniversariantes os nossos parabéns e votos de longa vida.

DR.ª CÂNDIDA TENDER
MÉDICA
R. Boavista, 698
Telefone 25 451
PORTO



Poema a Espinho

Ontem o mar galgou a terra.
Rugiu e destruiu.
Praia-mar do fero Atlântico
açoitante.
Galgou a terra sem pejo
qual Neptuno vingador.
Rugiu e destruiu
Nada à beira-mar
subsistiu.
Tempo de hoje.
Tempo que passou.
Mesmo muito o mar levou,
mas um jardim
Espinho sempre belo
para a glória
aqui ficou.

Novembro, 1962

José Vialle Moutinho

Em volta duma carta aberta

continuação da 1.ª pág.

dadeira personalidade e por isso sub-bentendo-se que seja a faltosa?

Muitas vezes o povo aponta o Santo na pessoa do homem, pela observação de práticas de elevadas virtudes, contudo, cabe sempre a poderes mais altos a última palavra. E' esta, no dizer do Manuel Laranjeira — neto — que falta!

Senhor Benjamin Dias, obrigado pelo precioso espaço que lhe tomei, mas alguma coisa mais consinta que aponte. Os Bombeiros Espinhenses, numa deliberação que muito os nobilita, tomaram o compromisso solene de olhar e zelar o Jazigo do dr. José Salvador, homem que todos sabem ter sido um espinhense dos maiores. Em face deste exemplo, talvez apareça quem seja capaz — se for preciso, mas julgo que não — de tomar conta da semi-abandonada sepultura — como diz — do dr. Manuel Laranjeira. As associações locais têm à sua frente homens generosos e agradecidos, que de forma alguma nos deixarão passar pela vergonha que aponta.

Com subida estima
JOAQUIM FERNANDES TATO

EDITAL

José Augusto do Curral
Juiz das Execuções Fiscais de Espinho.

Fo saber que no dia 16 do mês de Maio pelas Dez horas, na Garagem Martins—Rua 22—Espinho se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a Deolinda de Oliveira Batista—Residente na R. dos Pescadores n.º 112—Praia da Aguda para pagamento de Contribuição industrial do grupo C dos anos de 1961 e 1962.

Designação dos bens U na furgoneta de carga marca «PEUGEOT» modelo 203, de duas portas, pintada de cor cinzenta, com a matrícula n.º NP - 12 - 91, o veículo utiliza a gasolina como carburante, tem o peso bruto 1920 Kg e a tara é de 1300 Kg, pronta a funcionar.

E para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 20 de Abril de 1963.

E eu, Jaime Maia dos Reis, escrivão, que o subscrevi.

O Juiz,
José Augusto do Curral
(Defesa de Espinho n.º 1022 de 28/4/63)

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 29.º e para os efeitos do artigo 30.º do Código Administrativo, convoco uma reunião extraordinária do Conselho Municipal para o dia 30 do corrente mês, pelas 16 horas, a qual terá lugar no edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, a fim de serem aprovadas as deliberações desta Câmara destinadas à execução de duas obras.

Espinho e Paços do Concelho, 25 de Abril de 1963.
O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Provas de Golfe em Espinho

No Oporto Golf Club, em Espinho, disputaram-se no passado domingo, mais duas provas. A taça «Skkefington», que forneceu os seguintes resultados:

1.º J. Nairu Júnior, 65 pontos; 2.º Ricardo Soares, 68; 3.º J. A. Larsbuierb, 69; 4.º dr. Manuel Leão, 70; 5.º Paulo Reis, 70; 6.º dr. Mário de Almeida, 72; 7.º K. Kendall, 72.

O vencedor em «gross» foi o dr. Manuel Leão, com 74 pontos. Disputou-se, também, a taça «Kendall», singulares, pancadas, 36 buracos com abono inferior a 12.

As classificações foram:
1.º Fernando Pinto Coelho, 152 pontos; 2.º dr. Duarte Pinto Santos Silva, 152; 3.º Ricardo Soares, 153; 4.º Manuel Brito e Cunha, 155; 5.º Jorge Figueiredo, 155; e 6.º dr. Manuel Leão, 166.

No final foram distribuídos os prémios, com a presença do conde de Barcelona, presidente da Câmara de Espinho e presidente da Federação Portuguesa de Golfe.

CASA SOARES
Augusto da Rocha Soares
Móveis • Artigos Decorativos • Carpetos
Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas
ESPINHO
COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

Registo Social

CASAMENTO ELEGANTE

Na capela do Monte da Virgem (Vila Nova de Gaia) efectuou-se no dia 6 deste mês o enlace matrimonial da Senhorinha Arménia Pinto do Amaral, dilecta filha do sr. D. Rosa Pinto da Costa Reis e de seu marido, e nosso estimado assinante, sr. Tobias Pinto Amaral, conceituado comerciante e presidente da Junta de freguesia de Riomeão, Feira, com o sr. António Joaquim Alves da Silva considerado industrial de Paços de Brandão, filho do sr. D. Laura Alves de Carvalho e do sr. José Alves da Silva, benquistos proprietários nesta última freguesia.

Paraninfaram: por parte da noiva, seu irmão sr. Alberto Pinto do Amaral; e esposa, sr.ª D. Olívia Coelho Amaral; e, por parte do noivo, seu irmão, o sr. Armando Carvalho da Silva, e esposa, a sr.ª D. Izaura Alves Lima da Silva.

Foi celebrante do matrimónio, o venerando Pároco de Riomeão, rev.º Manuel Alves Ribeiro, sendo a missa celebrada pelo rev.º P.º Joaquim de Sousa Lamas, que no momento oportuno pronunciou uma brilhante alocução alusiva ao acto.

A seguir, noivos, familiares e convidados, em diversos automóveis, dirigiram-se para um restaurante das proximidades, onde foi servido luto almoço, durante o qual fizeram uso da palavra enaltecendo as qualidades dos noivos, o rev.º Abade de Riomeão, o irmão da noiva, tenente da Armada, sr. Mário Pinto do Amaral, e o nosso amigo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, correspondente em Espinho de «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, e por último o sr. dr. Ramiro Relvas.

Além dos pais e outros familiares dos noivos, notavam-se os srs. Joaquim de Almeida Carvalho Jr., Francisco Ferreira Carvalho, José Veiga de Macedo, vereador da Câmara da Feira; Lino Ferreira Carvalho, Manuel da Costa Reis, Joaquim da Silva Mota, David Alves Correia Jr., Bernardino Marques, e Angelo Correia de Barros e respectivas esposas, e ainda a sr.ª D. Maria Olímpia da Silva Coelho, e o sr. Manuel Rodrigues da Silva.

Os noivos seguiram para Lisboa de onde partiram em viagem de núpias para outras terras da Europa.

—Que sejam muito felizes em todos os sentidos, eis os votos que formulamos.

Novo trajecto das camionetas Espinho-Porto

Desde que a Auto Viação de Espinho, mudou as suas instalações para a Rua 15, as suas camionetas ao regressarem a Espinho passaram a utilizar a Rua 19 em lugar da Rua 23 como anteriormente.

Não foi feliz porém, esta medida, porquanto o trajecto pela Rua 23 satisfazia maior número de passageiros, visto que é mais central do que a Rua 19; e o argumento de que, na melhor das intenções, se serviram para a mudança, não tem consistência, como se pode provar.

Reflectindo a opinião geral, sugerimos que as referidas camionetas passem a observar o seguinte trajecto ao regressarem a Espinho:

Ruas 20 23, Rua 8 62 e 16, contentando-se assim maior número de passageiros, se não quasi todos.

Possivelmente, voltaremos ao assunto.

Isenção de contribuições

Pelo Ministério das Finanças foram isentas do pagamento do imposto de capitais, secções A e B, entre outras instituições a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

ALUGA-SE

1.º andar na Rua 4 n.º 642
Falar no mesmo.

Vertical column of small advertisements including:
No Porto, teve...
Faleceram...
Farmácia Serviço...
Ala-S...
Tipógrafo...
Terreno...
Compre...
Torneios...
CASA...
DR.ª MARIA RIO...
CLINICA...
Laboratório...
Ferreira...
Wanzeler...
Referencia Lab...
ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Atletismo
I Grande Prémio de Pascoela
 José Alves Leite do Sp. de Espinho classificou-se num honroso 6.º lugar
 Por equipas o Sp. de Espinho classificou-se em 3.º lugar

Realizou-se em Coimbra no passado domingo, por iniciativa do Grupo Desportivo Salatinas e I Grande Prémio de Pascoela no percurso de 8 Km., no qual correram 48 atletas.
 Classificação individual — 1.º Manuel Francisco da Sousa (F. C. Porto); 2.º Alfredo Barbosa (idem); 3.º Isidoro Ribeiro (Salatinas); 4.º J. Serrano (Castelbrissense); 5.º Fernando Arcanjo (Santa Clara); 6.º José Alves Leite (Espinho); 11.º Daniel Ferreira (idem); 14.º Américo Resende (idem).
 Classificação colectiva — 1.º F. C. do Porto; 2.º Santa Clara de Coimbra; 3.º Espinho.

I Grande Prémio de Esterrejo
 Realizou-se também em Esterrejo uma jornada de atletismo para aspirantes à qual o Sp. de Espinho também concorreu com alguns atletas.
 Classificação — 1.º Francisco Soares (Salgueiros); 2.º João Chamimé (F. C. do Porto); 10.º Gelásio Eurico Lei (Espinho).

Voleibol
I Divisão
 Sp. de Espinho 3 Filhas 2
 G. Universitário 2 Sp. de Espinho 3
 Sp. de Espinho 3 Leixões 1
Júniors
 Sp. de Espinho 3 Avintes 0
 Madalena 2 Sp. de Espinho 3
Aspirantes
 Sp. de Espinho 1 A. de Espinho 3
Hoquei em Patins
 Taça Mário Carvalho
 Sanjoanense 10 A. de Espinho 3
 A. de Espinho 4 Leixões 3
 Académico 3 A. de Espinho 7

Hoquei em Campo
 Campeonato Regional do Porto
I Divisão
 Sport 0 A. de Espinho 1

ATELIER DE FIÃES
 EXECUTA
 Bandeiras civis e religiosas e toda a obra de Bordados à mão a matiz e ouro.
 Restaura-se obra antiga bordada
 Telefone, 869053

ENCERADORA, PAQUFADORA E LUSTRADORA
 - DE -
José Marques Prucha
 PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439
 ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440
 ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS
 Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.
 Apresenta aos seus clientes os mais modernos encardos
 Apilina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarga de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.
 NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Correspondências

Noticias de Grijó
 24/4/63
GRIJÓ E O TURISMO NACIONAL
 — Parece-nos, que esta velha e histórica freguesia de Divino Salvador de Grijó, tem motivos de interesse público e de atracção turística mais do que suficientes para ser considerada e abrangida (em âmbito Nacional) como Zona de Turismo — dos arredores de Espinho — por se encontrar a uma pequena distância de 6 quilómetros da referida Vila, à qual a nossa freguesia está ligada por inestrutíveis laços de amizade e de interesses recíprocos
 As Empresas de Autocarros que têm carreiras estabelecidas entre Grijó-Espinho, passarão a colher maiores proveitos com o aumento de passageiros e o intercâmbio comercial, entre os dois povos amigos e crederia também consideravelmente e contribuiria para o progresso e desenvolvimento cada vez maior da região, com proveito para todos.
 Aqui fica pois sugido o problema, de interesse geral a quem queira e possa dar-lhe solução, com vista à criação de uma com. do paróquia de Turismo, em Grijó, disposta a trabalhar pela causa com carinho e amor.

REGRESSO AO LAR — De Londres, regressou há dias, à casa paterna no lugar de Santo António, a senhorinha Maria Isabel de Oliveira Ramos, após uma estadia de varios meses na Capital britânica.
 Também regressaram de Lisboa os Rev. os Parcos de Grijó e Nogueira da Regedoura, que foram àquela cidade acompanhar os simpáticos grupos de jovens católicos — das respectivas freguesias — a fim de participarem da grandiosa concentração que se realizou em 20 e 21 do corrente na Capital do Império. — C.

Pensão Flor de Espinho
 Passa-se esta antiga e bem localizada Pensão, sita à Rua 19 (altos da Farmácia Teixeira) por motivo da sua proprietária se retirar para o Brasil.

ALUGA-SE
 Estabelecimento para comércio e um esplêndido andar para habitação
 Rua 23, frente ao Teatro

Café Nicola
 O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
 Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1962

IV
 Expressa-se no mapa a seguir o movimento das receitas em função dos anos de 1961, 1962:

DESIGNAÇÃO DOS CAPÍTULOS	ANOS	
	1961	1962
Impostos directos	1 526 027\$90	1 410 210\$90
Impostos indirectos	41 635\$10	32 232\$70
Taxas-rendimentos e diversos serviços	1 586 674\$40	1 624 122\$90
Rendimento de bens próprios	492 942\$20	530 297\$00
Reembolsos e reposições	369 790\$20	346 771\$20
Total da receita ordinária	4 017 069\$80	3 943 634\$70
Consignação de receitas	276 378\$10	295 950\$80
Receita extraordinária	884 005\$80	612 386\$70
Total da receita	5 177 453\$70	4 851 972\$20

Receita Ordinária
 Como é habitual o cuidado havido na previsão da receita e a sujeição, tanto quanto possível rigorosa, às normas previstas no artigo 679.º do Código Administrativo vem permitindo que a cobrança efectuada exceda, como é de boa administração, essa previsão, o que determina um factor importante de segurança quanto à actuação municipal no âmbito da sua intrínseca função no capítulo de realizações de interesse público e das outras actividades que lhe estão adstritas.
 Pelo mapa que se patenteia a seguir, poderá avaliar-se, perante os seus números, a diferença entre a receita prevista e a cobrada no último ano:

DESIGNAÇÃO DOS CAPÍTULOS	ANO DE 1962	
	Prevista	Cobrada
Impostos directos	1 534 551\$00	1 410 210\$90
Impostos indirectos	51 132\$00	32 232\$70
Taxas-Rendimentos de diversos serviços	1 560 995\$20	1 624 122\$90
Rendimento de bens próprios	600 414\$00	530 297\$00
Reembolsos e reposições	343 737\$00	346 771\$20
Total da Receita Ordinária	3 890 807\$20	3 943 634\$70

(Continua)

Pagamento Adiantado de Exames de Catequese Católica

Assinaturas de 1963
 Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes prezados assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos:

D. Zilda Rosa de Paiva, das Caldas da Rainha; Herculano Rodrigues Serrano, J. Serrano Junior, José Rodrigues Serrano & F.º, António & Henriques Serrano, L. da. Domingos de Almeida e Silva Matelro e Edmundo Ferreira, todos de Matosinhos; Adelino Ferreira da Rocha e Alfredo Rodrigues de Sá, de Gaetím; Tobias Pinto Amaral, de Riomeio; Crespim Alves do Couto e José Pinto de Oliveira, de Anta; António Moreira da Silva Alvas, V.ª de António 3.ª mões Cardoso, António Frederico Alcoforado, Augusto da Silva Mata, José dos Santos Almeida e Gaspar Alves de Oliveira, todos de Espinho.

VENDE-SE Posição da «Moradia de Espinho» n.º abaixo de 50 - pelo capital 8.700\$00 Falar com Augusto Gouveia - Santo António de Grijó - Telefone, 963 102

Vende-se Casa
 Na rua 16 n.º 154. Falar com Avelino Moreira, rua 1-A n.º 167 - Espinho.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão
HABILITAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e de folhas 99 a 100 do Livro A-número 5 e de folhas 1 verso a 2 do Livro A-número 6, em que se continua, de notas para escrituras diversas, se encontra exarada, com data de 23 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de BERNARDINA RODRIGUES, que também usava e era conhecida pelo nome de BERNARDINA RODRIGUES DA SILVA, viúva, doméstica, natural da freguesia de Seixezelo, concelho de Vila Nova de Gaia, e residente, que foi, nesta vila de Espinho, na Rua 18, número 375, falecida nesta vila em 17 também deste mês. Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros da falecida: a) — seu filho RICARDO FRANCISCO DA SILVA, casado, guarda-livros, natural da freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira, e residente na cidade de Luanda, Angola, Caixa Postal número 827; e, b) — sua neta MARIA SÍLVIA RODRIGUES PAIS, casada, doméstica, natural desta freguesia e concelho de Espinho e residente nesta vila, na Rua 7, número 395, filha de sua filha predecesa CAROLINA RODRIGUES DA SILVA PAIS, ou só Carolina Rodrigues da Silva.

Está conforme ao original Espinho e Cartório Notarial, 24 de Abril de 1963.
 O Notário,
 José Ferreira Paixão

Tavares Nogueira
 Médico
 Doenças da boca e dentes
 Prótese dentária
 Horário das consultas
 2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
 Consultas com hora marcada.
 Rua 23 - 104 - Telefone 920590

Vende-se Terreno
 Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.
 Trata-se na Rua 62, n.º 244.

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE
MANUEL OLIVEIRA SOUSA
 Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61
 Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 25 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53, Telefone, 201 33 P. P. G. A.
 LISBOA — Rua do Ouro, 95-99, Telefone, 36 60 56 P. P. G. A.
 AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE — TOMAR VILA DA FEIRA — FÁTIMA
 CORRESPONDENTES NO BRASIL
 Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
 CORRESPONDENTE EM ESPINHO
 CAFÉ MODERNO
 Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS. Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança. SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aguário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE
Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Feron
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREIAS e GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPES
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazen e escritórios:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Ienichino e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaó
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS e OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferraria
Agostinho de Sousa Ferraria
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Toldos de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 50 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920302 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco M. de Castro & Filhos, L.ª
Bauhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Ombros, Espelhos, Candeiras, Cartelas para passas, Bolsas, Rendas, Botecos, MÁQUINAS para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 125000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 210000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000
NUMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 58783
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORIBRA PORTUGUESA